ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

TEATRO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA POPULAÇÃO IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Jaqueline Lima de Menezes[1,3]; Jéssica Maurino dos Santos[2]; Enaile Salviano de Carvalho[1,2]; José Victor Bortolotto Bampi[3]; Renata de Matos Vicente[2]; Márcio Eduardo de Barros[4]

UFGD/FCS – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: jacke_msn@hotmail.com
1) Bolsista de projeto de extensão (PIBEX) da UFGD.2)Acadêmicos do curso de nutrição FCS/UFGD. 3)Acadêmico do curso de medicina FCS/UFGD. 4)Orientador, Professor FCS/UFGD.

O grande desafio com o envelhecimento da população é desvendar os processos determinantes das doenças e incapacitações nos indivíduos idosos. A população de idosos é a que mais cresce em países desenvolvidos, e no Brasil não é diferente. O aumento de doenças crônicas e incapacitações na população idosa associam-se com o aumento da realização de exames, uso de medicações, hospitalizações e institucionalização, com consequente enorme sobrecarga financeira ao sistema de saúde pública em todos os países. O objetivo deste trabalho foi exemplificar sob a forma de teatro a prevenção da doença renal crônica na população idosa. O trabalho foi desenvolvido no Lar do Idoso, do município de Dourados, realizado pelos os acadêmicos participantes da Liga Acadêmica de Nefrologia de Dourados-MS (LANED) em julho de 2014, tendo como sujeitos cerca de 40 idosos institucionalizados, de ambos os sexos. Utilizou-se um teatro sobre a prevenção de doença renal crônica da cartilha de sociedade brasileira de nefrologia e bonecos de papéis para compor os personagens. Evidenciou-se que as atividades teatrais, favorecem o entendimento, a reestruturação do modelo de identidade social e a descoberta de novos conhecimentos sobre a prevenção da doença renal por parte dos idosos.

A doença renal crônica (DRC) é hoje considerada um grande problema de saúde pública em todo o mundo. O grande número de complicações decorrentes da doença e a ocorrência frequente de comorbidades determinam desfechos devastadores, tais como as complicações cardiovasculares e mortalidade precoce. Contudo, está cada vez mais claro que o diagnóstico precoce da DRC possibilita retardar e eventualmente prevenir algumas das suas complicações, permitindo assim alterar o curso clínico da doença. Os resultados encontrados apontam que as atividades teatrais promoveram mudanças de comportamento e atitudes dos participantes, bem como a possibilidade de se perceberem como atores sociais e refletirem sobre os assuntos relacionados à prevenção da DRC. Evidenciou-se que a atividade teatral constitui-se uma forma de fácil entendimento para a população em questão, auxiliando a trabalho de prevenção da doença renal crônica. Dessa forma a ação preventiva deve fazer parte de um contexto amplo, desde a orientação à reabilitação, em um manejo clínico e tratamento da DRC.